

IGREJA PRESBITERIANA DE OURO PRETO

*25 ANOS ANUNCIANDO O EVANGELHO DE CRISTO
16 de fevereiro de 2020 - Ano XXVI – Boletim Nº 1067
7º Dia do Senhor*



PAZ E ESPERANÇA EM DEUS

Qual a distância em afirmarmos que “a Bíblia é a nossa única regra de fé e prática”, e a aplicação disso em nossas vidas? Será que temos posto em prática tudo aquilo que aprendemos das Sagradas Escrituras? Na hora do vamos ver, dos desafios, das provações, das tentações, das decisões e das reações, qual o peso da doutrina bíblica em nosso dia a dia?

Logo no primeiro capítulo de sua Carta aos Romanos, Paulo afirma que “o justo viverá por fé” (1.17). Entretanto, esse “justo” não tem justiça em si próprio, pois na verdade, ele é justificado pela justiça de Cristo. Isso fica evidenciado por tudo o Paulo afirma do capítulo um ao quarto, mostrando a depravação da humanidade, sem distinção (judeus e gentios), e que nem mesmo em Abraão, o grande patriarca, foi encontrada essa justiça, pois desde Adão, só através do sacrifício de Cristo podemos nos tornar justo.

Assim sendo, Paulo afirma no início do capítulo 5: “Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo” (5.1). Todos os eleitos de Deus, mediante o nosso Senhor Jesus, foram declarados justos. Será que temos a noção exata do que isso significa? Temos conseguido vivenciar isso em nossas vidas?

É interessante lembrarmos que, quando Paulo afirma que “o justo viverá por fé”, ele está citando o que fora dito pelo profeta Habacuque (2.4b). Habacuque, por sua vez, está registrando a resposta de Deus a todas as suas perguntas e inquietações, diante dos diversos problemas que ele e a sua nação estavam passando: iniquidade, opressão, contendas, e a própria justiça sendo torcida pelas autoridades.

Vivemos hoje, dias semelhantes aos do profeta Habacuque, e talvez, de forma específica, você esteja sofrendo as consequências de uma maneira mais intensa. Sem contar as dificuldades particulares. Como o profeta Habacuque, você pode estar perguntando a Deus: “por que, pois, toleras os que procedem perfidamente e te calas quando o perverso devora aquele que é mais justo do que ele? (1.13). A resposta de Deus foi: aqueles a quem Eu justifico, devem ter fé em Mim.

Portanto, o maior de todos os problemas já está resolvido: temos paz com Deus, temos acesso à Sua graça e esperança em Sua glória. As tribulações devem produzir em nós perseverança, experiência e uma esperança que não confunde, pois o amor de Deus foi derramado em nossos corações.

Que o Senhor nos ajude a viver o evangelho que professamos!

Pastor Mário Alcoforado

“NO PRINCÍPIO DEUS”

John Stott

No princípio Deus”. As três primeiras palavras da Bíblia são mais que uma introdução à história da criação ou ao livro de Gênesis. Elas fornecem a chave que abre a nossa compreensão da Bíblia como um todo, revelando-nos que na religião bíblica a iniciativa é de Deus.

Ninguém consegue surpreender Deus. Não podemos nos antecipar a ele. Ele sempre faz o primeiro movimento. Ele está sempre ali, “no princípio”. Antes que o homem existisse, Deus agiu. Antes que o homem se movesse para buscar a Deus, Deus buscou o homem. A Bíblia não mostra o homem tateando em busca de Deus; o que vemos é Deus alcançando o homem.

Muitas pessoas imaginam Deus como alguém assentado confortavelmente em um trono distante, remoto, isolado, desinteressado e indiferente às necessidades dos mortais, até que alguém consiga aborrecê-lo a ponto de fazê-lo agir em seu favor. Uma visão assim é totalmente falsa. O Deus revelado pela Bíblia é um Deus que saiu em busca do homem, muito antes que o homem pensasse em voltar-se para Deus. Enquanto o homem ainda estava perdido na escuridão e mergulhado no pecado, Deus tomou a iniciativa, ergueu-se de seu trono, deixou de lado a sua glória, e inclinou-se para resgatá-lo da morte eterna.

A iniciativa e a soberania de Deus podem ser vistas em várias situações. Ele tomou a iniciativa na criação, trazendo o universo e seus elementos à existência: “No princípio criou Deus os céus e a terra”. Ele tomou a iniciativa na revelação, manifestando à humanidade sua natureza e sua vontade: “Havendo Deus outrora falado muitas vezes e de muitas maneiras aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias nos falou pelo Filho”. Ele tomou a iniciativa na salvação, vindo em Jesus Cristo para libertar homens e mulheres de seus pecados: “[Deus]... visitou e redimiu o seu povo”.

<http://monergismo.com/john-stott/no-principio-deus/>

DEUS – O CRIADOR DE TUDO

Wayne Grudem

Quando afirmamos que Deus criou o universo para mostrar a sua glória, é importante que percebamos que ele não precisava criá-lo. Não devemos pensar que Deus precisava de mais glória do que ele tinha dentro da Trindade por toda a eternidade ou que ele estava de alguma forma incompleto sem a glória que haveria de receber do universo criado. Isso seria negar a independência de Deus e sugerir que Deus precisava do universo a fim de ser plenamente Deus. Ao contrário, devemos afirmar que a criação do universo foi um ato de Deus totalmente livre. Não era um ato necessário, mas foi algo que Deus escolheu fazer. “Tu, Senhor [...], criaste todas as coisas, e por tua vontade elas existem e foram criadas” (Ap 4.11). Deus quis criar o universo para demonstrar sua excelência. A criação mostra sua grande sabedoria e poder, bem como, de modo supremo, todos os seus outros atributos. Parece então que Deus criou o universo para se deleitar na criação, pois, como a criação mostra os vários aspectos do caráter de Deus, ele tem prazer nela.

Isso explica por que temos prazer espontâneo em todas as espécies de atividades criadoras que temos. As pessoas com habilidades artísticas, musicais ou literárias têm prazer em criar coisas e vê-las, ouvi-las ou ponderar sobre a obra criada. É um dos aspectos encantadores da humanidade — em contraste com o restante da criação — é a nossa capacidade de criar coisas novas. Isso também explica por que temos prazer em outras espécies de atividade “criativas”: muitas pessoas apreciam cozinhar, decorar a casa, jardinagem, trabalhar com madeira ou outros materiais, produzir invenções científicas ou inventar novas soluções para problemas de produção industrial. Mesmo as crianças gostam de colorir quadros ou construir casas de bloquinhos de plástico. Em todas essas atividades, refletimos em escala menor a atividade criadora de Deus, por isso devemos ter prazer nela e agradecer a Deus por ela.

Extraído do texto: A Criação - Wayne Grudem
http://www.monergismo.com/textos/criacao/criacao_wayne_grudem.htm

Culto Matutino

ADOREMOS NOSSO CRIADOR

Louvando Seu Nome

- * Oração de Louvor e Adoração
 - * Leitura Alternada: Salmos 19
- Louvor – Cânticos Espirituais

Confessando Nossos Pecados

- * Leitura Alternada: 1 João 1.5 a 2.2
- Oração de Confissão

Praticando a Sua Palavra

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Servindo Com Alegria

- * Louvor: Ao Deus Grandioso (NC 26)
- * CFW – Cap XXIII – Seção IV
- * Oração Final
- * Tríplice Amém

Culto Noturno

USUFRUINDO A PAZ DE DEUS

Adoremos Com Alegria

- * Oração de Louvor e Adoração
 - * Leitura Alternada: Filipenses 4.4-7
- Louvor – Cânticos Espirituais

Supliquemos o Seu Perdão

- * Leitura Alternada: Salmos 51.1-10
 - * Louvor: Glória ao Salvador (NC 79)
- Oração de Confissão

Ouçamos a Sua Palavra

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Dediquemo-nos ao Serviço

- * Louvor: Linda Melodia (NC 104)
- * Entrega de Dízimos e Ofertas
- * CFW – Cap XXIII - Seção IV
- * Oração Final / Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

CONFISSÃO DE FÉ DE WESTMINSTER

CAPÍTULO XXIII

DO MAGISTRADO CIVIL

IV. É dever do povo orar pelos magistrados, honrar as suas pessoas, pagar-lhes tributos e outros impostos, obedecer às suas ordens legais e sujeitar-se à sua autoridade, e tudo isto por amor da consciência. Incredulidade ou indiferença de religião não anula a justa e legal autoridade do magistrado, nem absolve o povo da obediência que lhe deve, obediência de que não estão isentos os eclesiásticos. O papa não tem nenhum poder ou jurisdição sobre os magistrados dentro dos domínios deles ou sobre qualquer um do seu povo; e muito menos tem o poder de privá-los dos seus domínios ou vidas, por julgá-los hereges ou sob qualquer outro pretexto.

AVISOS

PEDIDOS DE ORAÇÃO – Téo (filho de Marcelo e Karla); Conceição; Antônio Mathias (irmão de Clóris); Sra. Lúcia (mãe de Aldo); Sr. Israel (padrasto de Zélia); Sr. Sabino, Sra. Cleia, Alexandre, Claudilnira, Iraci (familiares de Álvaro); Téo (filho de Karla); Piedade; Márcia Priscila (sobrinha de Eduardo); Débora Araújo (sobrinha de Fred); Sra. Sileta (mãe de Simone); Corina; Pastor Francisco das Chagas; Saulo (amigo do pastor Mário); Eliana (irmã de Bete).

ACAMPAMENTO – Todos os detalhes serão divulgados em nosso site e no grupo do WhatsApp. No próximo Domingo não haverá atividades na IPOP.

UPH – Todos os homens, inclusive adolescentes e jovens, estão convidados para nossa reunião na próxima terça-feira, dia 18, às 19:30h, aqui na Igreja

CANTINA – A Cantina funcionará hoje à noite.

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE FEVEREIRO

Efigênio Fábio Correia Alves	03	98718-9621
Aldo Luiz Silva Queiroz	08	99510-6116
Priscila Negromonte Alcoforado	10	99844-3932
Caio Augusto Ferraz Xavier	12	99505-7373
Joelma Batalha Siqueira da Silva	12	99138-1523
Ana Júlia dos Anjos	25	98561-7248
Emerson Parente Cantalice	26	98676-9396
Davi Felipe Siqueira	28	98181-6983
Gilson Dias da Silva	28	98798-7608

Que o Senhor vos abençoe e vos guarde, e derrame bênçãos em suas vidas. Parabéns!

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09h - Culto Matinal

10:15h - EBD

19h - Culto Noturno

Terça-Feira

16h – Reunião de Oração da SAF

Quinta-Feira

19h - Reunião de Oração e Doutrina

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4, Ouro Preto -

Olinda – PECep: 53370-192

Fone: 3493-4602

e-mail: ip.ouropreto@gmail.com

site: www.ipop.org.br

OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado - Presidente do Conselho
marioamn@hotmail.com / 3427-9992 / 98132-9464

Presb. Antônio Flávio - Vice-presidente do Conselho
aflavio_alves@yahoo.com.br / 98484-6829 / 3011-0134

Presb. Alexandre George - Secretário do Conselho
alexandregreves@ipb.org.br / 3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe / andrefelipe@compesa.com.br / 98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque - Presidente da Junta Diaconal
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Frederico Bernardes - Tesoureiro da Igreja
fredcmoura@oi.com.br / 3429-5858 / 99135-6324

Diac. Eduardo Veríssimo / 98678-9620

Diac. Evandro José / 98514-7701 / evandro-modulados@bol.com.br